FACULDADE DO SUDESTE GOIANO - FASUG
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MANUAL DE NORMALIZAÇÃO:

normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, monografias, dissertações e teses

Organização:
Prof. Ms. Henio da Silva Oliveira
Profa. Matildes José de Oliveira

Pires do Rio - GO
2011

República Federativa do Brasil

Presidenta: Dilma Vanda Rousseff

Ministério da Educação

Ministro: Fernando Haddad

Secretaria de Educação Superior

Secretário da Educação Superior - MEC: Luiz Cláudio Costa

Reitoria da FASUG

Diretor: Pedro Jose Martins de Araújo.

Coordenadora Geral: Profa. Matildes José de Oliveira.
Coordenadores: Curso de Administração – Prof. Reginaldo Moreira da Silva.
Curso de Ciências Contábeis – Profa. Matildes José de Oliveira.
Curso de Direito – Profa. Ms. Helena Beatriz de Moura Belle.

FACULDADE DO SUDESTE GOIANO
PIRES DO RIO - FASUG - GOIAS - BRASIL

Campus I – Pires do Rio/GO

Av. Lino Sampaio, nº 79 - Centro - CEP 75.200-000

Telefone: +55 (62) 3461-1891.

M294
2011 Oliveira, Henio da Silva (Org.).
Manual de normalização: normas da ABNT para apresentação de trabalhos científicos, monografias, dissertações e teses./ Henio da Silva Oliveira (Org.) – Pires do Rio: FASUG, 2011.
79 p.

1. Normalização. 2. Metodologia científica. 3. ABNT. 4. Trabalhos acadêmicos I. Título.

CDD 001.42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 07
2 ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724:2005)..... 09
2.1 Pré-texto..... 11
2.1.1 Capa 11
2.1.2 Folha de rosto..... 11
2.1.2.1 Anverso da folha de rosto 11
2.1.2.2 Verso da folha de rosto..... 11
2.1.3 Ficha catalográfica 12
2.1.4 Errata 12
2.1.5 Folha de aprovação..... 12
2.1.6 Dedicatória..... 12
2.1.7 Agradecimento 12
2.1.8 Epígrafe 12
2.1.9 Resumo..... 12
2.1.10 Resumo em língua estrangeira (abstract)..... 12
2.1.11 Lista de ilustrações 13
2.1.12 Lista de tabelas..... 13
2.1.13 Lista de siglas, abreviaturas e símbolos 13
2.1.14 Sumário 13
2.2 Texto 13
2.2.1 Introdução..... 13
2.2.2 Corpo do trabalho..... 13
2.2.3 Conclusão..... 13
2.3 Pós-texto..... 13
2.3.1 Referências 14
2.3.2 Apêndices..... 14
2.3.3 Anexos..... 14
2.3.4 Glossário 14
2.3.5 Índice..... 14
3 NOTAS DE RODAPÉ 14
4 MODELOS PARA CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO.....15

4.1 Margens..... 15
4.2 Capa..... 16
4.3 Folha de rosto..... 17
4.4 Folha de aprovação 20
4.5 Dedicatória 21
4.6 Agradecimento..... 22
4.7 Epígrafe..... 23
4.8 Resumo..... 24
4.9 Resumo em língua estrangeira (abstract)..... 25
4.10 Lista de ilustrações 26
4.11 Lista de tabelas..... 27
4.12 Lista de abreviaturas e siglas..... 28
4.13 Lista de símbolos..... 29
4.14 Sumário..... 30
4.15 Introdução 31
4.16 Desenvolvimento..... 32
4.17 Conclusão 36
4.18 Referências..... 37
4.19 Glossário..... 38
4.20 Apêndices..... 39
4.21 Anexos..... 40
4.22 Índice..... 41
5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA (NBR 14724 item 5) 42
5.1 Trabalho acadêmico..... 42
5.1.1 Formato (NBR 14724 item 5.1)..... 42
5.1.2 Margem (NBR 14724 item 5.2)..... 42
5.1.3 Espacejamento – espaço entre linhas (NBR 14724 item 5.3)..... 43
5.1.4 Indicativos de seção (NBR 14724 item 5.3.2 e NBR 6024)..... 44
5.1.5 Títulos sem indicativo numérico (NBR 14724 item 5.3.3)..... 44
5.1.6 Elementos sem título e sem indicativo numérico (NBR 14724 item 5.3.4)..... 45
5.1.7 Paginação (NBR 14724 item 5.4)..... 45
5.1.8 Numeração progressiva (NBR 14724 item 5.5)..... 45

5.1.9 Citações..... 46
5.1.10 Siglas (NBR 14724 item 5.7)..... 46
5.1.11 Equações e fórmulas (NBR 14724 item 5.8)..... 46
5.1.12 Ilustrações (NBR 14724 item 5.9)..... 47
5.1.13 Tabelas..... 47
6 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520:200 2) 49
6.1 Citação 49
6.1.1 Citações diretas, literais ou textuais (NBR 10520 item 3.3)..... 49
6.1.2 Citações indiretas ou livres (NBR 10520 item 3.4)..... 51
6.1.3 Citação de citação (NBR 10520 item 7.1.3)..... 51
6.1.4 Simbologia (NBR 10520 item 5.4)..... 52
6.1.5 Grifo (NBR 10520 item 5.7)..... 52
6.1.6 Tradução (NBR 10520 item 5.8)..... 53
7 NOTAS DE RODAPÉ (NBR 10520 item 7) 54
7.1 Notas explicativas (NBR 10520 item 7.2)..... 54
7.2 Notas de referência(NBR 10520 item 7.1.2)..... 55
8 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS (NBR 6023 AGO. 2002)..... 57
8.1 Conceito de referência(NBR 6023 item 3.9)..... 57
8.1.1 Regras gerais de apresentação (NBR 6023 item 6.3)..... 57
8.1.2 Elementos complementares (NBR 6023 item 7.1.2)..... 58
8.2 Autoria (NBR 6023 item 8.1)..... 58
8.2.1 Autor pessoal (NBR 6023 item 8.1.1)..... 58
8.2.2 Autoria por responsabilidade (NBR 6023 item 8.1.1.2)..... 59
8.2.3 Outros tipos de responsabilidade (NBR 6023 item 8.1.1.4)..... 60
8.2.4 Autor entidade (NBR 6023 item 8.1.2)..... 60
8.2.5 Autoria desconhecida (NBR 6023 item 8.1.3)..... 61
8.2.6 Autoria sucessiva (NBR 6023 item 9.1.1)..... 61
8.3 Título e subtítulo (NBR 6023 item 8.2)..... 62
8.4 Local e/ou editora não identificados (NBR 6023 item 8.5.3)..... 62
8.5 Data (NBR 6023 item 8.6.2)..... 63
8.6 Paginação (NBR 6023 item 8.7.1)..... 63
9 MODELOS DE REFERÊNCIAS 65

9.1 **Documentos considerados no todo** (NBR 6023 item 7.1)..... 65
9.2 **Documentos no todo em meio eletrônico** (NBR 6023 item 7.2)..... 66
9.3 **Publicação periódica** (NBR 6023 item 7.5)..... 67
9.3.1 Publicação periódica como um todo (NBR 6023 item 7.5.1)..... 67
9.3.2 Publicação periódica como um todo em formato eletrônico..... 68
9.3.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. (NBR 6023 item 7.5.3)..... 68
9.3.4 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico (NBR 6023 item 7.5.6)..... 69
9.3.5 Artigo e/ou matéria de jornal (NBR 6023 item 7.5.5)..... 69
9.4 **Evento como um todo** (NBR 6023 item 7.6)..... 70
9.4.1 Evento em parte (NBR 6023 item 7.7)..... 71
9.4.2 Evento como um todo em meio eletrônico (NBR 6023 item 7.6.3)..... 71
9.5 **Documento iconográfico**(NBR 6023 item 7.11)..... 72
9.6 **Documento cartográfico**(NBR 6023 item 7.12)..... 72
9.7 **Documento jurídico** (NBR 6023 item 7.9)..... 73
9.7.1 Legislação (NBR 6023 item 7.9.1)..... 73
9.7.2 Jurisprudência – decisões judiciais (NBR 6023 item 7.9.2)..... 74
9.7.3 Doutrina (NBR 6023 item 7.9.3)..... 74
9.8 Imagem em movimento (NBR 6023 item 7.10)..... 75
9.9 Documento sonoro no todo (NBR 6023 item 7.13)..... 75
9.10 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico (NBR 6023 item 7.17)..... 75

1 INTRODUÇÃO

Este manual de normalização: normas para apresentação de trabalhos científicos, monografias, dissertações e teses, elaborado segundo as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), surgiu a partir da necessidade de padronizar os trabalhos acadêmicos da FASUG. Tendo em vista o crescimento da instituição e a nomeação de diversos educadores da disciplina Metodologia Científica, percebeu-se a necessidade de uniformizar a linguagem metodológica, uma vez que eram utilizados diferentes livros e/ou manuais de metodologia, como suporte para os trabalhos de ensino, pesquisa e extensão.

Neste manual, foi usado como material de suporte as Normas Brasileiras (NBRs) da ABNT, que se encontram em vigor neste momento. Os aspectos metodológicos não considerados ou expostos deverão ser consultados nas NBRs disponíveis na Biblioteca da FASUG para consulta da comunidade acadêmica interessada.

As normas metodológicas gerais aqui agrupadas são indicadas para a apresentação de trabalhos acadêmicos: no decorrer da graduação. A intenção deste guia é apresentar regras básicas, reunidas e apresentadas de maneira bastante didática, que possam orientar todos os professores e alunos, na produção dos diversos tipos de trabalhos científicos e acadêmicos, auxiliando a produção científica, pilar imprescindível para o crescimento das instituições de ensino superior.

Este manual pretende fornecer subsídios quanto à forma normalizada de apresentar um fruto de cunho científico às bancas examinadoras, aos docentes e às comunidades. Ressalta-se que todas as regras, recomendações, sugestões ou diretrizes aqui elencadas estão embasadas nos conteúdos orientados pelas normas:

ABNT NBR 6023:2002 – Informação e documentação – Referências – Elaboração

ABNT NBR 6024:2003 – Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação

ABNT NBR 6027:2003 – Informação e Documentação – Sumário – Apresentação

ABNT NBR 6028:2003 – Informação e Documentação – Resumo – Apresentação

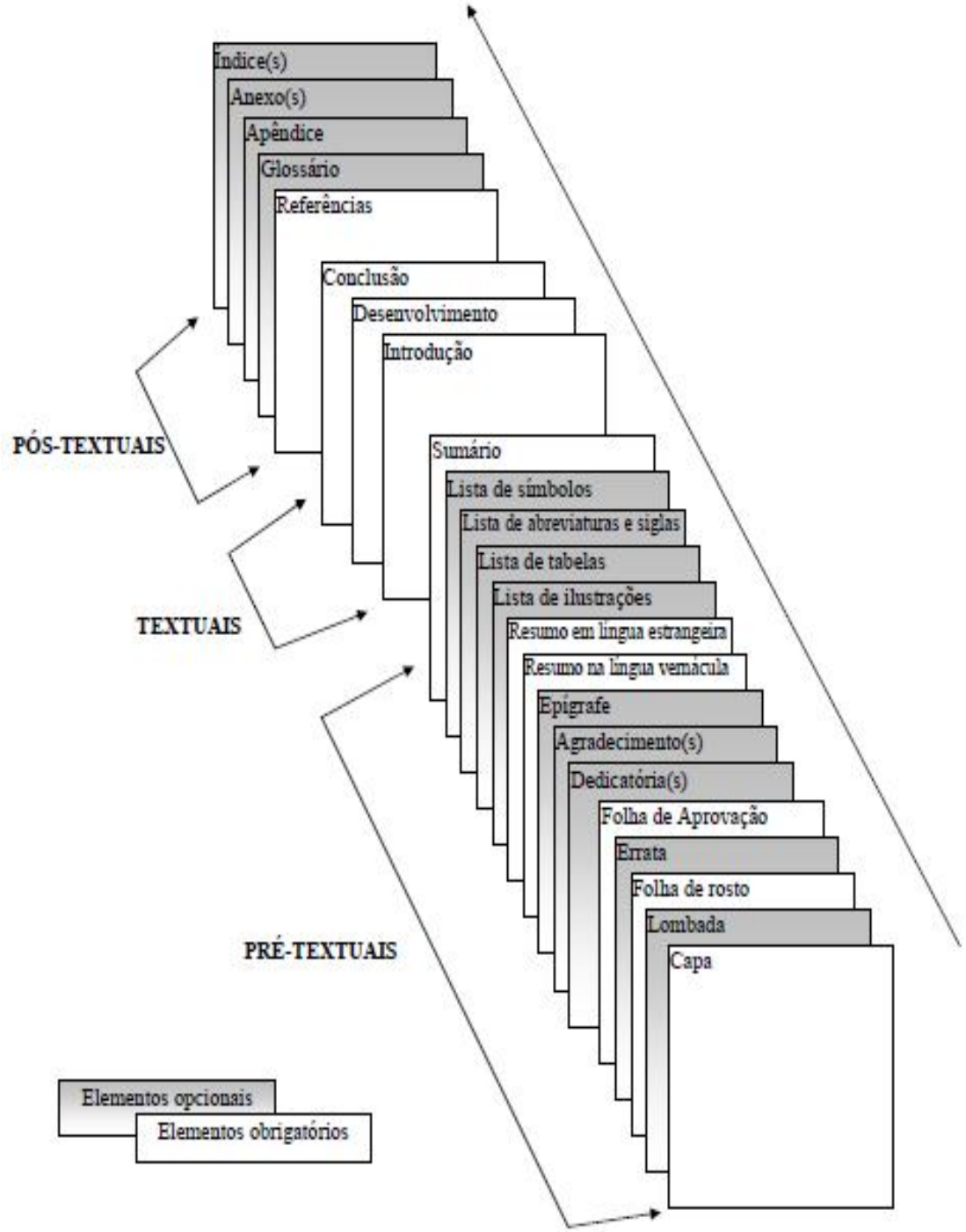
ABNT NBR 6034:2004 – Informação e Documentação – Índice – Apresentação

ABNT NBR 10520:2002 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação

ABNT NBR 12225:2004 – Informação e Documentação – Lombada – Apresentação

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 1983-1985.

APRESENTAÇÃO - DISPOSIÇÃO DOS ELEMENTOS - NBR 14724: 2005



2. ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO (NBR 14724:2005)

Segundo a NBR 14724, válida a partir de janeiro de 2006, existem três tipos de trabalhos acadêmicos:

a) Trabalhos acadêmicos e similares (trabalho de graduação, monografia, trabalho de conclusão de curso - TCC, trabalho de conclusão de cursos de pós-graduação e outros): Documento que representa o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente decorrido da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros. Deve ser elaborado sob a coordenação de um orientador.

b) Dissertação: Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e capacidade de sistematização do discente. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre.

c) Tese: Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema original, único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, configurando-se como uma real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor ou similar.

Os trabalhos científicos deverão ser organizados e apresentados de acordo com a estrutura abaixo:

ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO (NBR 14724 item 4)

<table>
<tr><th>ESTRUTURA</th><th colspan="3">ELEMENTOS</th></tr>
<tr><td rowspan="15">PRÉ-TEXTUAIS</td><td colspan="3">Capa (obrigatório)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Lombada - trabalho encadernado (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Folha de rosto (obrigatório)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Errata (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Folha de aprovação (obrigatório)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Dedicatória(s) (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Agradecimento(s) (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Epígrafe (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Resumo na língua vernácula (obrigatório)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Resumo em língua estrangeira (obrigatório para monografia)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Lista de ilustrações (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Lista de tabelas (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Lista de abreviaturas e siglas (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Lista de símbolos (opcional)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Sumário (obrigatório)</td></tr>
<tr><td rowspan="3">TEXTUAIS</td><td>Introdução (obrigatório)</td><td colspan="2">- parte inicial do texto;
- delimitação do assunto;
- objetivos do trabalho;
- outros elementos necessários para situar o tema.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Desenvolvimento (obrigatório)</td><td rowspan="2">- parte principal do texto;
- exposição do assunto.</td><td>Bibliográfico
- referencial teórico;</td></tr>
<tr><td>Pesquisa
- referencial teórico;
- método;
- resultados;
- discussão.</td></tr>
<tr><td>Conclusão (obrigatório)</td><td colspan="2">- parte final do texto;
- conclusões aos objetivos ou hipóteses.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">PÓS-TEXTUAIS</td><td colspan="3">Referências (obrigatório)</td></tr>
<tr><td colspan="3">Glossário (opcional)
Apêndice(s) (opcional)
Anexo(s) (opcional)
Índice (opcional)
Capa final (em branco – opcional)</td></tr>
</table>

A estrutura do trabalho científico e acadêmico é dividida em: pré-texto, texto e pós-texto. Recomenda-se, na digitação, o uso da fonte **Arial** ou **Times New Roman**, tamanho 12 para todo o texto e títulos. Entretanto, as citações com mais de três linhas, as notas de rodapé, a paginação, as legendas das ilustrações e das tabelas devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme (NBR 14724 item 5.1).

2.1 PRÉ-TEXTO (*Vide* Modelos)

2.1.1 Capa: proteção externa do trabalho, podendo ser padronizada pelos Departamentos, pelos Programas de Pós-Graduação ou pelas Universidades.

2.1.2 Folha de Rosto: folha que apresenta os elementos essenciais à identificação do trabalho.

2.1.2.1 Anverso da folha de rosto

Os elementos devem figurar na seguinte ordem:

a) nome(s) do(s) autor(es): responsável(is) intelectual(is) do trabalho apresentado;

b) título principal do trabalho: deve ser claro, objetivo e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação;

c) subtítulo: quando existir, deve ser demonstrada a subordinação ao título principal, precedido de dois-pontos;

d) número de volumes (se houver mais de um volume, deve constar em cada folha de rosto a especificação do referente volume);

e) natureza acadêmica (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso e outros) e objetivo (aprovação em disciplina, grau pretendido e outros); nome da instituição; área de concentração;

f) nome do orientador e, se houver, do co-orientador;

g) local (cidade) da instituição;

h) ano de depósito (da entrega) do trabalho.

2.1.2.2 Verso da folha de rosto

Deve conter a ficha catalográfica, conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

2.1.3 Ficha Catalográfica: a Catalogação Internacional na Publicação - CIP (Ficha Catalográfica) deve ser incluída no verso da folha de rosto. A página é contada, mas não é numerada, sendo obrigatória para teses e dissertações e sua elaboração é de responsabilidade do profissional bibliotecário com registro no Conselho de Biblioteconomia.

2.1.4 Errata (opcional): sendo um elemento opcional e devendo ser evitado, a Errata consiste em uma lista das folhas e linhas em que incidem erros, com as devidas correções apontadas. Apresenta-se geralmente, em papel avulso, acrescido ao trabalho depois de impresso. Deve ser inserida logo após a folha de rosto. Exemplo:

ERRATA	Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
	12	8	edução	educação

2.1.5 Folha de Aprovação (opcional): esta folha deve conter data de aprovação, conceito e nome(s) completo(s) dos membros da banca examinadora e local para assinaturas dos mesmos.

2.1.6 Dedicatória (opcional): a critério do autor do trabalho.

2.1.7 Agradecimento (opcional): a critério do autor do trabalho.

2.1.8 Epígrafe (opcional): o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com o assunto tratado no corpo do trabalho. Seria uma citação que congregaria toda a idéia do trabalho e de seu autor.

2.1.9 Resumo: apresentação sucinta, objetiva e clara do conteúdo do texto em língua materna (Língua Portuguesa), destacando-se os aspectos de maior interesse e importância. Deve ser redigido de forma impessoal, não excedendo 500 palavras. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho.

2.1.10 Resumo em língua estrangeira (abstract): É a tradução para a língua estrangeira do resumo, geralmente apresentada em Língua Inglesa.

2.1.11 Lista de Ilustrações (opcional): relaciona figuras, esquemas, quadros,

fotografias, mapas, gráficos etc., na ordem em que aparecem no texto, indicando o número, o título e a página onde se encontram. Se houver poucas ilustrações de cada tipo, todas podem ser colocadas em uma página apenas.

2.1.12 Lista de Tabelas (opcional): elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página.

2.1.13 Lista de Siglas, Abreviaturas e Símbolos (opcional):

- Sigla é a representação de um nome composto por meio de suas iniciais.
- Abreviatura é a representação escrita de uma palavra sem algumas das letras que a compõem.
- Símbolos são figuras, marcas, emblema etc., que tenham significado convencional: devem ser ordenadas alfabeticamente, seguidas de seus significados.

2.1.14 Sumário: é a relação das principais seções do trabalho na ordem em que se apresentam no texto acadêmico.

2.2 TEXTO (*Vide* Modelos)

2.2.1 Introdução: propósito do trabalho e como se almeja desenvolvê-lo.

2.2.2 Corpo do Trabalho: texto acadêmico escrito, sendo o assunto apresentado e desenvolvido. Além da introdução inclui revisão de literatura, metodologia de pesquisa adotada. É subdividido em capítulos, seções e subseções.

2.2.3 Conclusão : encerra o debate com a introdução e ressalta o que foi pretendido, o que foi alcançado e em que grau. Corresponde aos objetivos ou hipóteses.

2.3 PÓS-TEXTO (*Vide* Modelos):

2.3.1 Referências: são as fontes consultadas, citadas e/ou recomendadas. Deverão ser citadas sempre em ordem alfabética. Os elementos de referência de documentos (livros, textos, periódicos, anais de congressos, folhetos etc.), considerados no todo ou em parte, devem ser retirados sempre que for possível da folha de rosto da obra consultada.

2.3.2 Glossário(opcional): lista em ordem alfabética de palavras especiais, pouco conhecidas, obscuras ou de uso restrito.

2.3.3 Apêndices(opcional): aquilo que não é fundamental ao texto, mas que pode servir de apoio à compreensão, sendo elaborado pelo autor.

2.3.4 Anexos (opcional): todo o material que poderia estar no texto, mas por algum motivo é deslocado para aqui. Não elaborado pelo autor.

2.3.5 Índice (opcional): colocado no final do trabalho, sendo remissivo ao texto e podendo ser por autor, assunto, palavras-chave etc.

3. Notas de Rodapé: são utilizadas a fim de prestar esclarecimentos, citações adicionais, comprovar uma afirmação ou justificar uma informação que não deve ser incluída no texto. As notas devem limitar-se ao mínimo necessário, pois podem dificultar a leitura do texto acadêmico. As notas d e rodapé são colocadas no pé da página, separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por filete de 3 cm, a partir da margem esquerda.

4 MODELOS PARA CONFIGURAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

4.1 **Margens** (NBR 14724 item 5.2)

Todas as folhas do trabalho acadêmico deverão ter margens superior e esquerda de 03 cm e margens inferior e direita de 02 cm.

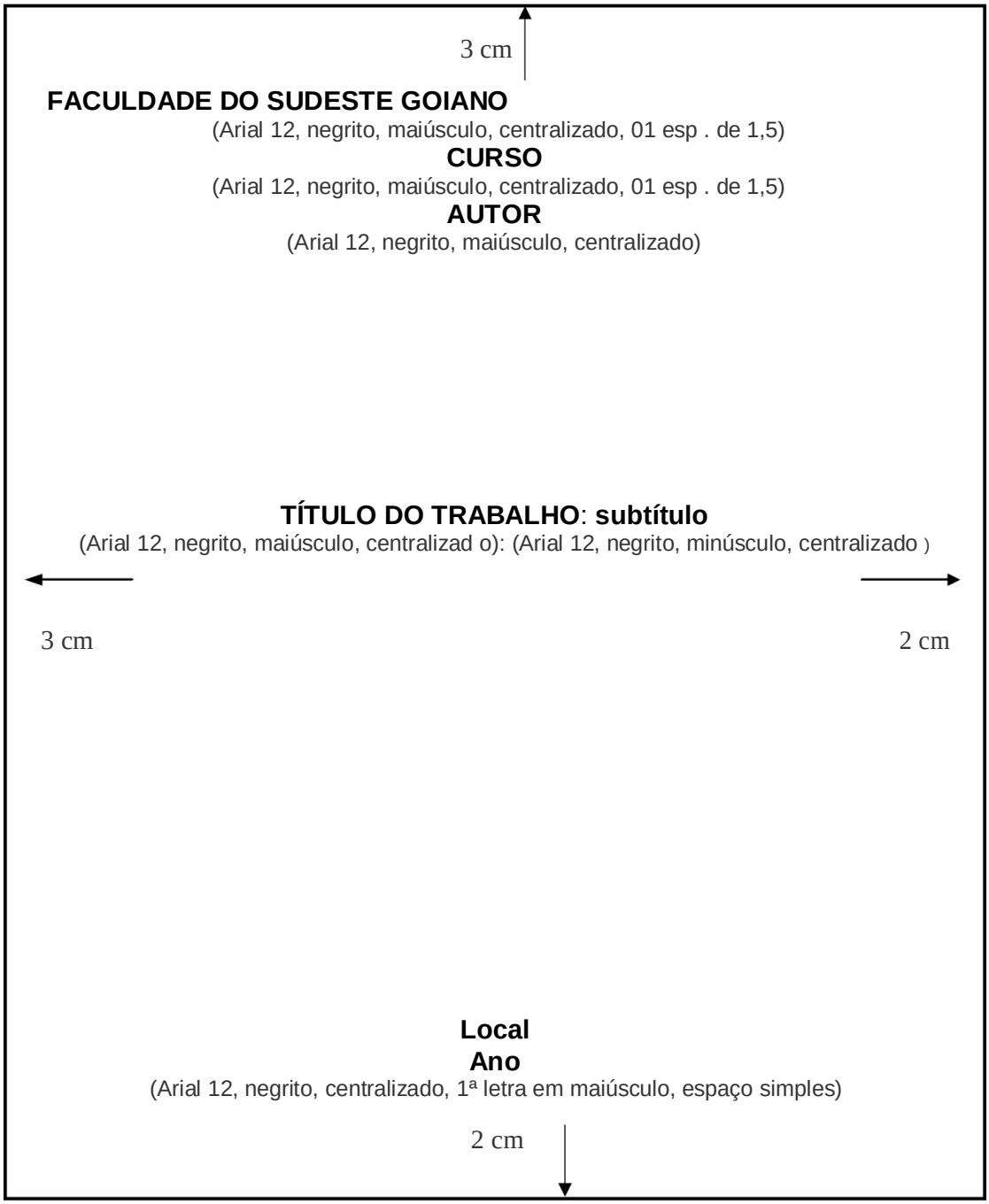


FIGURA 01 – Modelo de configuração das margens das páginas

4.2. Capa (NBR 14724 item 4.1.1)

FACULDADE DO SUDESTE GOIANO
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado, 01 esp . de 1,5)
CURSO
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado, 01 esp . de 1,5)
AUTOR
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

(17 espaços de 1,5)

TÍTULO DO TRABALHO: **subtítulo**
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado) : (Arial 12, negrito, minúsculo, centralizado)

Local
Ano
(Arial 12, negrito, centralizado, espaço simples)

FIGURA 02 – Modelo de capa

4.3 Folha de rosto (NBR 14724 item 4.1.3.1)

AUTOR
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

(17 espaços de 1,5)

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado): (Ari al 12, negrito, minúsculo, centralizado)

(2 espaços de 1,5)

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG, como pré-requisito para obtenção do grau de (bacharel ou licenciatura), sob orientação do (a) Prof.(a).
(Arial 12, justificado, recuo à esquerda até a metade da folha e espaçamento simples)

Local
Ano
(Arial 12, negrito, centralizado, espaço simples)

FIGURA 03 – Modelo de folha de rosto de monografia

AUTOR
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

(17 espaços de 1,5)

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado): (Ari al 12, negrito, minúsculo, centralizado)

(2 espaços de 1,5)

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG, como pré-requisito para obtenção do grau de Mestre em_____.

Orientador: Prof.Dr. _____
(Arial 12, justificado, recuo à esquerda até a metade da folha e espaçamento simples)

Local
Ano
(Arial 12, negrito, centralizado, espaço simples)

FIGURA 04 – Modelo de folha de rosto de dissertação

AUTOR
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

(17 espaços de 1,5)

TÍTULO DO TRABALHO: subtítulo
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado): (Ari al 12, negrito, minúsculo, centralizado)

(2 espaços de 1,5)

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG, como pré-requisito para obtenção do grau de Doutor em_____.

Orientador: Prof. Dr._____
(Arial 12, justificado, recuo à esquerda até a metade da folha e espaçamento simples)

Local
Ano
(Arial 12, negrito, centralizado, espaço simples)

FIGURA 05 – Modelo de folha de rosto de tese

4.4 Folha de aprovação (NBR 14724 item 4.1.5)

AUTOR
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

TÍTULO DO TRABALHO: **subtítulo**
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado): (Aria l 12, negrito, minúsculo, centralizado)

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG, como pré-requisito para obtenção do grau de (bacharel ou licenciatura).
(Arial 12, justificado, espaço simples)

COMISSÃO EXAMINADORA

_____
Prof. (título ex.: Dr./MSc./Esp.) Nome do orientador
(Arial 12)

_____
Prof. (título ex.: Dr./ MSc./Esp.) Nome do professor
(Arial 12)

_____
Prof. (título ex.: Dr./ MSc./Esp.) Nome do professor
(Arial 12)

Aprovado em:____ /____ /____

OBS: se houver algum examinador convidado na banca, sua instituição deverá ser citada.

4.5 Dedicatória (NBR 14724 item 4.1.6)

À todos aqueles que contribuíram para a realização deste trabalho.

(Arial 12, justificado, recuo à esquerda até a metade da folha e espaçamento 1,5)

FIGURA 07 – Modelo de folha de dedicatória

4.6 Agradecimento (NBR 14724 item 4.1.7)

AGRADECIMENTO(S)

(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

À minha família pelo apoio, aos meus colegas pelo companheirismo, aos professores...

(Arial 12, justificado e espaçamento 1,5)

FIGURA 08 – Modelo de folha de agradecimentos

4.7 Epígrafe (NBR 14724 item 4.1.8)

"*Um país se faz* com homens e *livros*."

Monteiro Lobato

(Arial 12, justificado, recuo à esquerda até a metade da folha e espaçamento 1,5)

FIGURA 09 – Modelo de folha de epígrafe

4.8 Resumo (NBR 14724 item 4.1.9)

RESUMO

(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

Este trabalho aborda a questão da qualidade da pesquisa científica em Ciências Contábeis no Brasil. Trata, especificamente, dos critérios utilizados na avaliação de trabalhos apresentados em congressos ou publicados em periódicos. Discutimos inicialmente o crescimento quantitativo da pesquisa em ciências contábeis e as limitações desta mesma produção em termos de qualidade. Descrevemos em seguida uma pesquisa empírica, realizada a partir de publicações científicas, notáveis e avaliadores do campo no Brasil. Tal pesquisa teve como objeto a utilização de critérios de avaliação e revelou um quadro de grande diversidade quanto aos critérios aplicados e aos significados a eles atribuídos. Como resposta a esta situação, propomos um modelo de critérios, a ser utilizado na avaliação de trabalhos científicos em ciências contábeis no Brasil. Tal modelo é genérico e adaptável a diferentes contextos e finalidades. Postulamos que o fortalecimento do campo da ciências contábeis no Brasil requer critérios de avaliação mais claros e bem definidos, e que é chegado o momento, após o recente crescimento quantitativo, de uma reflexão em prol da qualidade da produção científica.

Palavras-chave: Produção científica. Critérios de avaliação, Ciências Contábeis.

(Arial 12, justificado, espaçamento 1,5)

FIGURA 10 – Modelo de folha de resumo

OBS: é aconselhável um número mínimo de 03 (três) palavras-chave e um máximo de 05 (cinco).

4.9 Resumo em língua estrangeira (abstract) (NBR 14724 item 4.1.10)

ABSTRACT

(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

This article approaches the issue of quality in scientific research within the science accountancy field in Brazil. More specifically, it deals with the criteria used in the country to review research presented in scientific conferences or published in journals. At first we discuss the recent quantitative growth of research in the Brazilian science accountancy realm, as well as the limitations of such research in terms of quality. Afterwards, we report an empirical investigation, conducted among Brazilian scientific outlets, senior scholars and referees in the field. Such investigation was focused on the utilization of research assessment criteria, and revealed significant diversity in terms of which criteria were used and in terms of the meaning they were given. As a response to such situation, we suggest an Assessment Criteria Model, which could be used to review scientific science accountancy research in Brazil. Such model is designed to be generic and adaptable to different contexts and objectives. It is our belief that, to strengthen the field of science accountancy research in Brazil, clear and well defined criteria need to be better established. We also believe that the moment has come – after the recent quantitative growth – for us to deeply examine the quality of Brazilian scientific research within the science accountancy domain.

Key-words: Scientific research, Assessment criteria, Science Accountancy.

(Arial 12, justificado e espaçamento 1,5)

FIGURA 11 – Modelo de folha de abstract

4.10 Lista de ilustrações (NBR 14724 item 4.1.11)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

FIGURA 01 – Título 10

(Arial 12, espaçamento 1,5)

FIGURA 02 – Título 23

FIGURA 12 – Modelo de Lista de ilustrações: desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros.

4.11 Lista de tabelas (NBR 14724 item 4.1.12)

LISTA DE TABELAS

(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

TABELA 01 – Título 10

(Arial 12, ESPAÇAMENTO 1,5)

TABELA 02 – Título 18

FIGURA 13 – Modelo de lista de tabelas

4.12 Lista de abreviaturas e siglas (NBR 14724 item 4.1.13)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

DNA - Ácido desoxirribonucléico

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICT - Instituto de Ciência e Tecnologia

FASUG – Faculdade do Sudeste Goiano

(Arial 12, espaçamento 1,5)

FIGURA 14 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas

4.13 Lista de símbolos (NBR 14724 item 4.1.14)

LISTA DE SÍMBOLOS
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

Diagrama em blocos 12
(Arial 12) (tabulação 15 cm)

FIGURA 15 – Modelo de lista de símbolos

4.14 Sumário(NBR 14724 item 4.1.15)

SUMÁRIO

(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

1 INTRODUÇÃO 08

2 TRABALHO ACADÊMICO 09

2.1 Elementos pré-textuais 09

2.2 Elementos textuais 09

2.2.1 Introdução 09

2.2.2 Desenvolvimento 10

2.2.3 Conclusão 10

2.3 Elementos pós-textuais 12

2.3.1 Referências bibliográficas 12

2.3.2 Apêndices 13

2.3.3 Anexos 13

3 MONOGRAFIA 15

3.1 Elementos pré-textuais 16

3.2 Elementos textuais 16

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS 18

REFERÊNCIAS 20

ANEXOS 22

FIGURA 16 – Modelo de sumário

4.15 Introdução (NBR 14724 item 4.2.1)

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não devem ser numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha (NBR 14724 item 5.4)

1 INTRODUÇÃO (título em arial 12, negrito, maiúsculo, alinhada à esquerda)

Início do texto ou parte teórica do trabalho (começar com parágrafo de 1,25 cm (01 TAB), usar preferencialmente fonte Arial 12, justificado, espaçamento de 1,5 cm).

4.16 Desenvolvimento (NBR 14724 item 4.2.2)

Todo o trabalho acadêmico deve ser digitado em espaço de 1,5 cm entre linhas, com exceção das citações longas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e tabelas, ficha catalográfica, informações sobre a natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição e área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples.

Recomenda-se ainda, para a digitação a utilização de fonte tamanho 12 para todo o texto, com exceção das citações longas (mais de três linhas); notas de rodapé, paginação e legendas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme. Para esses casos, deverá ser adotada a fonte tamanho 10. Ao fazer citações longas, deve-se observar um recuo de 04 cm da margem esquerda.

Em relação aos parágrafos, são usados dois tipos, o primeiro deles, conhecido como **parágrafo moderno**, adota a mesma margem esquerda para todo o texto, sem recuo, destacando-se os parágrafos pelo espaçamento duplo. A seguir, segue um modelo didático para compreensão:

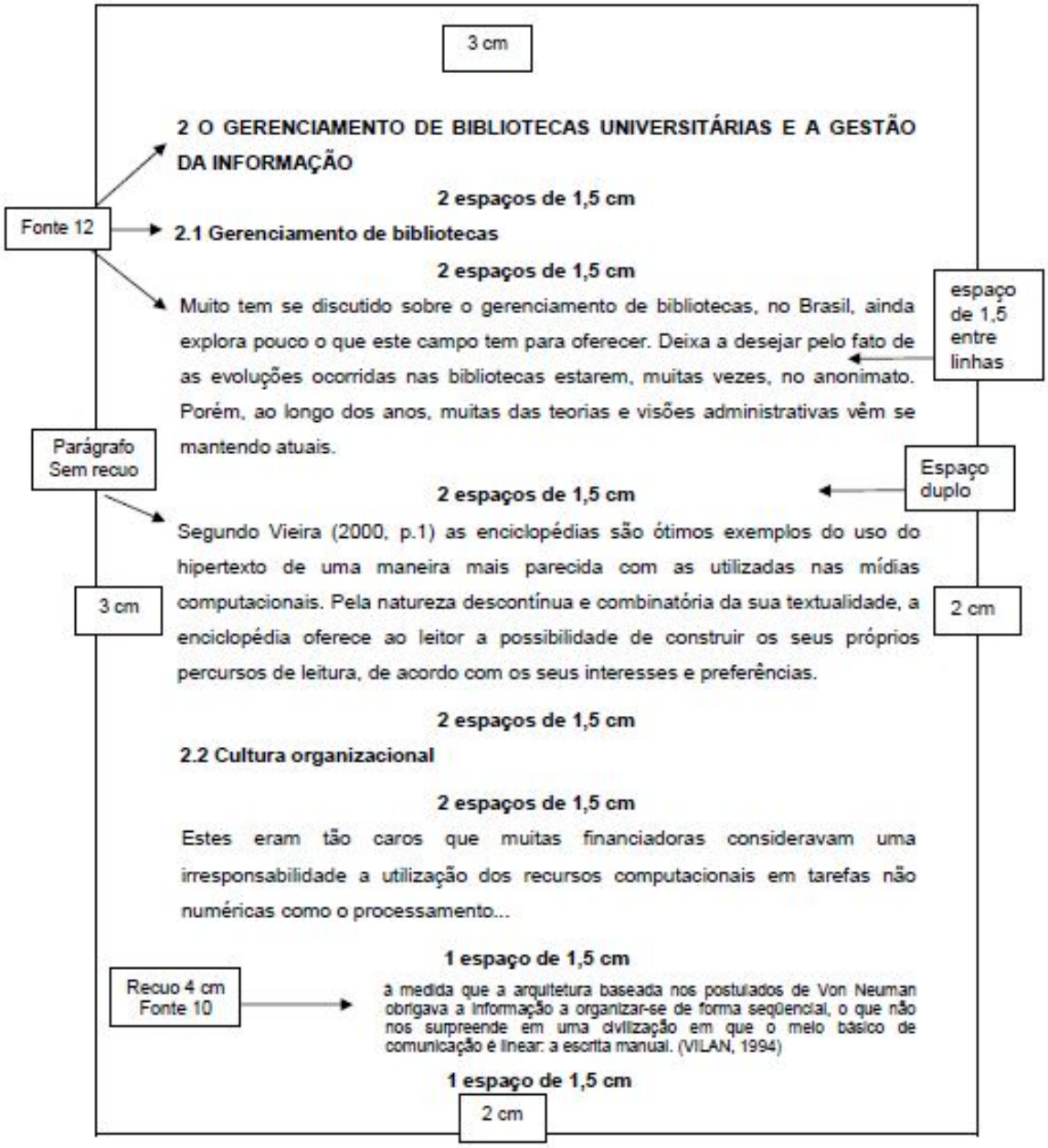


FIGURA 17 – Modelo de desenvolvimento: formatação margens; espaçamentos e parágrafo sem recuo

O outro parágrafo, preferido por alguns autores para os textos técnicos, por ser mais formal, é conhecido como **parágrafo tradicional** e adota um recuo de 1,25 cm (01 TAB) da margem esquerda, sem o espaçamento duplo entre eles.

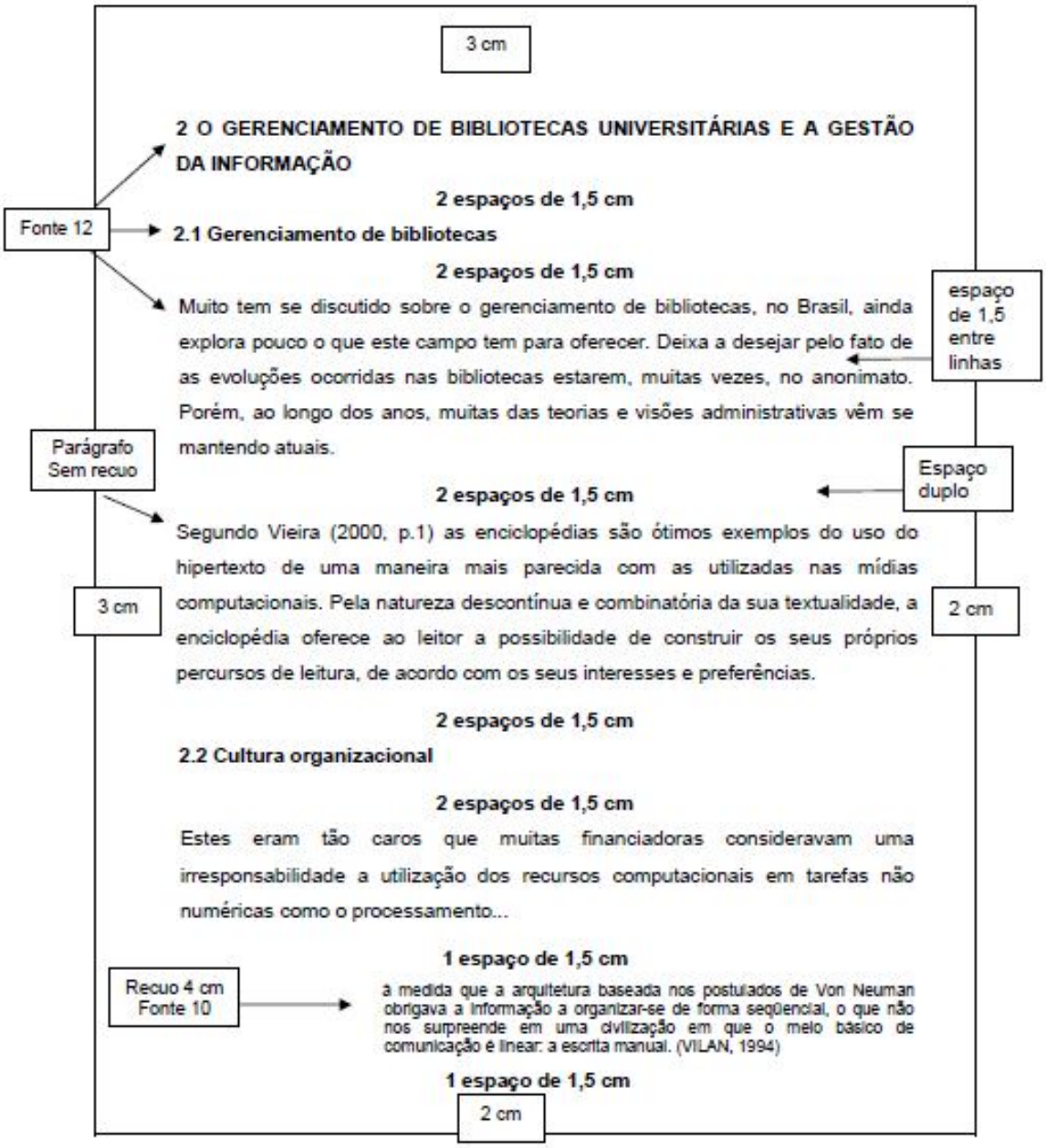


FIGURA 18 – Modelo de desenvolvimento: formatação margens; espaçamentos e parágrafos com recuo

OBS: É importante ressaltar que, ao se adotar um formato, este seja mantido no decorrer de todo o trabalho acadêmico.

2 TÍTULO (Seção primária, Arial 12, negrito, maiúsculo, alinhado à esquerda, separado 02 espaço do texto)

Texto (Arial 12, justificado, espaçamento 1,5)

2.1 Seção Secundária (Arial 12, negrito, alinhado à esquerda, separado abaixo e acima com 2 espaços 1,5.)

Texto (Arial 12, justificado, espaçamento 1,5)

Citações longas, notas de Rodapé, paginação e legenda das ilustrações e tabelas – Arial 10, espaçamento simples.

2.1.1 Seções Terciária;

2.1.1.1 Quaternária;

2.1.1.1.1 Quinária.

(Seções: Arial 12, alinhado à esquerda, separado abaixo e acima por 02 espaços 1,5.)

Texto (Arial 12, justificado, espaçamento 1,5)

FIGURA 19 – Modelo de desenvolvimento

4.17 Conclusão (NBR 14724 item 4.2.3)

4 CONCLUSÃO (Arial 12, negrito, maiúsculo, alinhado à esquerda)

Texto (Arial 12, justificado, espaçamento 1,5).

FIGURA 20 – Modelo de conclusão

4.18 Referências(NBR 14724 item 4.3.1)

REFERÊNCIAS (Arial 12, negrito, maiúsculo)

ALBERTS, Bruce et al. **Fundamentos da biologia celular.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 740 p., il. color.

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. **Princípios de química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965 p., il.

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física:** mecânica. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. v. 1. 3 49 p., il.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico:** procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, proj eto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p., il.

STEWART, James. **Cálculo.**6. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011. v. 2. 1194 p.

OBS.: Texto – Arial 12 – Ordenadas em ordem alfabética de autor. As referências devem ser apresentadas alinhadas à margem esquerda da página, em espaço simples, separadas entre si por dois espaços simples. Para se destacar o título das obras escolha um dos recursos: itálico, negrito ou sublinhado.

FIGURA 21 – Modelo de folha de referências (elaborar conforme NBR 6023:2002)

4.19 Glossário (NBR 14724 item 4.3.2)

GLOSSÁRIO

(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

APARELHO DE GOLGI – Organela ligada à membrana em células eucarióticas onde as proteínas e os lipídeos sintetizados no retículo endoplasmático são modificados e classificados.

DNA – Polinucleotídeo de dupla-fita, formado por duas cadeias separadas de unidades de deoxirribonucleotídeo ligadas covalentemente; servem como carreadores da informação genética.

GENÔMICA – Estudo da organização e da função dos genomas.

PROTEÓLISE – Degradação de uma proteína por uma protease.

QUINESINA – Membro da família de proteínas motoras que usa a energia da hidrólise da ATP para se mover ao longo de um microbúbulo.

(Arial 12, alinhado à esquerda)

FIGURA 22 – Modelo de folha inicial do glossário (em ordem alfabética)

4.20 Apêndices (NBR 14724 item 4.3.3)

APÊNDICE A – Título
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

Texto (de autoria do escritor do trabalho acadêmico)
(Arial 12)

FIGURA 23 – Modelo de folha de apêndices

4.21 Anexos (NBR 14724 item 4.3.4)

ANEXO A – Título
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

Texto (de autoria de outras pessoas)
(Arial 12)

FIGURA 24 – Modelo de folha de anexos

4.22 Índice (NBR 14724 item 4.3.5)

ÍNDICE
(Arial 12, negrito, maiúsculo, centralizado)

Texto (autores e/ou assuntos)
(Arial 12)

OBS: ÍNDICE: colocado no final do trabalho, sendo remissivo ao texto e podendo ser por autor (onomástico), assunto, palavras-chave etc.

FIGURA 25 – Modelo de índice

5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO GRÁFICA (NBR 14724 item 5)

5.1 Trabalho acadêmico

É o documento que representa o resultado de estudo.O trabalho acadêmico deve expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados.

A apresentação de trabalhos acadêmicos – monografias, artigos científicos, relatórios, projetos de pesquisa, resumos, resenhas e dentre outros solicitados, deve ser elaborada conforme a NBR 14724/ABNT, respeitando as especificidades de cada um.

5.1.1 Formato (NBR 14724 item 5.1)

Os trabalhos acadêmicos devem ser impressos em papel branco, de boa qualidade, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), com digitações no anverso das folhas e impressão em cor preta, podendo-se utilizar outras cores para as ilustrações.

A **NBR 14724/ABNT** não define a fonte a ser usada na digitação ou formatação dos trabalhos acadêmicos. Entretanto, recomenda-se, na digitação, o uso da fonte **Arial** ou **Times New Roman**, tamanho 12 para todo o texto e títulos. Excetuando-se as citações com mais de três linhas, as notas de rodapé, a paginação, as legendas das ilustrações e das tabelas que devem ser digitadas em tamanho menor e uniforme.

5.1.2 Margem (NBR 14724 item 5.2)

Com vistas a permitir uma boa visualização do texto, bem como a sua correta reprodução e encadernação; sugere-se observar as seguintes margens:

- superior e esquerda: 3,0 cm;
- inferior e direita: 2,0 cm;
- recuo de primeira linha do parágrafo: 1,25 cm (01 tab);
- recuo de parágrafo para citação direita (ou longa) : 04 cm;

- margem superior de início de capítulo: 05 cm (02 linhas em branco a partir da margem superior, com a formatação de 1,5 entrelinhas);
- alinhamento do texto: justificado;
- alinhamento de título de capítulo e seções: margem esquerda;
- alinhamento de título sem indicação numérica (Resumo, Abstract, Listas, Sumário, Referências): colocado a margem esquerda o u centralizado.

5.1.3 Espacejamento – Espaço entre linhas (NBR 14724 item 5.3):

- entrelinhas: 1,5 (linha) (utilizar a opção Formatação - Parágrafos do Word) Exceções : citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração devem ser digitados em espaço simples;
- título de capítulo: deve começar sempre em uma nova folha. Deixar entre o título do capítulo e seu texto precedente 2 linhas em branco com dois espaços de 1,5 cm;
- títulos de seções (divisões do capítulo): são colocados junto à margem esquerda com espaçamento de dois espaços simples antes e depois do texto;
- notas: quando uma seção terminar próximo ao fim de uma página, colocar o cabeçalho da próxima seção na página seguinte.

Os títulos das seções devem começar na parte superior da mancha e devem ser separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5 entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços 1,5.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, os textos indicativos da natureza do trabalho devem ser alinhados do meio da mancha para a margem direita, ou seja, com recuo esquerdo de mais ou menos 08 cm, texto justificado e espaçamento simples.

No texto, utilizam-se parágrafos de 1,25cm.

5.1.4 Indicativos de seção (NBR 14724 item 5.3.2 e NBR 6024)

O indicativo numérico de uma seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço. São empregados algarismos arábicos na numeração. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

O indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1. O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na seqüência do assunto e separado por ponto. Repete-s e o mesmo processo em relação às demais seções.

EXEMPLO:

Seção primária	**Seção secundária**	**Seção terciária**	**Seção quaternária**	**Seção quinária**
1	**1.1**	**1.1.1**	**1.1.1.1**	**1.1.1.1.1**
2	**2.1**	**2.1.1**	**2.1.1.1**	**2.1.1.1.1**
3	**3.1**	**3.1.1**	**3.1.1.1**	**3.1.1.1.1**
--	**--**	**--**	**--**	**--**
--	**--**	**--**	**--**	**--**
--	**--**	**--**	**--**	**--**
8	**8.1**	**8.1.1**	**8.1.1.1**	**8.1.1.1.1**
9	**9.1**	**9.1.1**	**9.1.1.1**	**9.1.1.1.1**
10	**10.1**	**10.1.1**	**10.1.1.1**	**10.1.1.1.1**
11	**11.1**	**11.1.1**	**11.1.1.1**	**11.1.1.1.1**

NOTA - Na leitura oral não se pronunciam os pontos. Exemplo: em 2.1.1, lê-se dois um um.

Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer outro sinal aos o indicativo de seção ou do seu título. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal e outro. Todas as seções devem conter um texto relacionado com elas.

5.1.5 Títulos sem indicativo numérico (NBR 14724 item 5.3.3)

Os títulos, sem indicativo numérico: errata, agradecimentos, resumos, lista de ilustrações, listas de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s) devem ser centralizados.

5.1.6 Elementos sem título e sem indicativo numérico (NBR 14724 item 5.3.4)

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, dedicatória e a epígrafe.

5.1.7 Paginação (NBR 14724 item 5.4)

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas seqüencialmente, mas não devem ser numeradas. A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha (NBR 14724 item 5.4). No caso do trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única seqüência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Os pós-textuais (referências, anexos, glossário, índices e apêndices) devem ser numerados de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. Os números em algarismos arábicos são alinhados à 02 cm da margem direita e da margem superior. Não usar números romanos.

5.1.8 Numeração progressiva (NBR 14724 item 5.5)

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, e outro, conforme a NBR 6024:2003/ABNT, no sumário e de forma idêntica, no texto.

Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta, com exceção dos artigos científicos. Nos artigos científicos as seções primárias não se iniciam em folha distinta, seguindo na mesma folha.

Quando for necessário enumerar os diversos assuntos de uma seção (itens), esta pode ser subdividida em alíneas ordenadas alfabeticamente por letras minúsculas seguidas de parênteses (NBR 6024 item 3. 8).

A disposição gráfica das alíneas obedece às seguintes regras:

a) o trecho final do texto correspondente, anterior às alíneas, termina em dois pontos;
b) as alíneas são ordenadas alfabeticamente;
c) as letras indicativas das alíneas são reentradas em relação à margem esquerda;
d) o texto da alínea começa por letra minúscula e termina em ponto-e-vírgula, exceto a última que termina em ponto; e, nos casos em que se seguem subalíneas, estas terminam em vírgula;
e) a segunda e as seguintes linhas do texto da alínea começam sob a primeira letra do texto da própria alínea.

Quando a exposição da idéia assim o exigir, a alínea pode ser subdividida em subalíneas. As subalíneas devem começar por um hífen, colocado sob a primeira letra do texto da alínea correspondente, dele separadas por um espaço. As linhas seguintes do texto da subalínea começam sob a primeira letra do próprio texto.

5.1.9 Citações

É uma referência intertextual dialógica, no texto acadêmico, de uma informação extraída de outra fonte.

5.1.10 Siglas (NBR 14724 item 5.7)

Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.
EXEMPLO: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

5.1.11 Equações e fórmulas (NBR 14724 item 5.8)

Aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. EXEMPLO:

$$F = ma \text{ (Lei de Newton)}$$

$$F = GMm / R^2 \text{ (Lei da Gravitação Universal)}$$

5.1.12 Ilustrações (NBR 14724 item 5.9)

Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico (NBR 6022 : 2003 item 6.9).

5.1.13 Tabelas

As tabelas servem para racionalizar e uniformizar a apresentação de dados e análise de informações estatísticas. Conforme IBGE (1993), apresentam informações tratadas estatisticamente.

- Possuem numeração independente e consecutiva.
- O título deve ser colocado na parte superior precedido da palavra Tabela, seguido de seu número de ordem em algarismos arábicos.
- Não delimitar (fechar) por traços verticais os extremos da tabela à direita e à esquerda.
- A fonte e as notas situam-se ao pé da tabela.
- Quando uma tabela ocupar mais páginas, as notas de vem ser colocadas na última página.
- Quando uma tabela ocupar mais de uma página, não será delimitada na parte inferior, usando a palavra continuação e repetindo-se o cabeçalho.
- A fonte usada para o título deve ser maior daquela usada no corpo da tabela.

EXEMPLOS:

TABELA 1 – BRASIL: EVOLUÇÃO DA TARIFA DE ELETRICIDADE

Ano	Tarifa Média		Industrial		Residencial		Comercial	
	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)
1979	65	76	45	83	103	74	103	77
1981	68	80	54	100	85	61	107	80
1983	55	65	43	80	69	49	88	66
1985	53	62	45	83	57	41	84	63
1987	58	68	50	93	65	46	100	75
1989	40	47	34	63	40	29	69	52

Fonte: DNAEE apud Medeiros (1996)- US$ de 1989 / Mwh - Base 1975 = 100

TABELA 2 – Média e Erro Padrão para 4ª série do Ensino Fundamental - Brasil, Regiões e Unidades da Federação – Língua Portuguesa – 1995-1997

Unidade da Federação	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
Brasil	188	1,6	186	1,0
RO	171	5,5	173	3,0
AC	169	4,6	163	1,5
AM	176	3,5	177	2,4
RR	177	4,5	172	2,8
PA	173	5,1	171	1,5
AP	165	2,5	168	3,1
TO	171	3,6	173	5,3
Norte	173	2,6	172	1,2
MA	165	8,3	174	1,9
PI	188	8,8	181	8,7
CE	180	3,4	182	2,2
RN	178	4,5	173	1,8
PB	178	7,2	179	2,8
PE	177	3,4	175	1,7
AL	172	6,7	170	1,9
SE	183	5,3	175	3,3
BA	182	6,1	180	12,7
Nordeste	178	2,2	178	3,7
MG	195	5,4	208	2,2
ES	181	4,2	177	1,3
RJ	194	4,4	183	2,8
SP	196	5,0	191	3,4
Sudeste	195	3,0	193	2,0
PR	197	6,4	193	4,4
SC	189	3,9	197	3,2
RS	187	3,5	186	1,5
Sul	191	3,0	191	1,4
MS	191	4,0	185	2,3
MT	172	4,8	171	2,1
GO	199	4,9	187	2,2
DF	205	3,9	187	1,3
Centro Oeste	193	2,6	183	1,2

Fonte: MEC/INEP/DAEB

6 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DE CITAÇÕES (NBR 10520:2002)

6.1 Citação

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, a citação é a “menção no texto de uma informação extraída em outra fonte” (NBR10520 item 3.1). Podem aparecer no texto e em notas de rodapé.

As citações devem ser utilizadas para apoiar uma hipótese, sustentar uma idéia ou ilustrar um raciocínio através de transcrições ou paráfrases de trechos citados na bibliografia consultada.

Constitui-se plágio e desonestidade intelectual a apropriação de idéias de outras pessoas sem a indicação do autor e da fonte de onde foi extraída.

A seguir, alguns exemplos de como apresentar as citações.

6.1.1 Citações diretas, literais ou textuais (NBR 10520 item 3.3)

As citações diretas , no texto, de até três linhas , devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

EXEMPLOS:

Apesar de a Internet haver sido implantada no meio acadêmico brasileiro em 1989, sua difusão ocorreu somente na década de 90, facilitando "[...] ainda mais o acesso remoto às bases de dados" (CENDÓN, 2000, p. 221).

“Cultura é tudo aquilo que é feito, cuidado ou transformado pelo homem” (PENTEADO, 2001, p.70).

Oliveira e Leonardos (1999, p. 146) dizem que a "[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara."

A transcrição no texto com mais de três linhas deve estar em parágrafo independente, com recuo de 04 cm da borda esquerda, digitados em espaço simples, sem aspas e com letra menor que a do texto.

EXEMPLOS:

De acordo com Lemos, a vantagem de redução nos custos de aquisição do periódico eletrônico é questionável:

← 4 cm →

> Convém lembrar que os periódicos, em qualquer formato, não se destinam à compra por pessoas físicas. Seus consumidores principais são as bibliotecas. Esse fato talvez haja criado um mecanismo viciado de atribuição de preços, mesmo porque muitas editoras atribuíam preço mais alto para as assinaturas ditas de uso institucional. [...] Infelizmente, nenhuma das iniciativas de edição eletrônica até hoje resultou em economia relevante para as bibliotecas. As editoras que oferecem assinaturas de versões eletrônicas e impressas tendem a vendê-las por um preço de 'pacote', em geral de 10 a 30% acima do preço da assinatura apenas da versão em papel (LEMOS, 2006, p. 104).

Neste particular, Freire (1996, p. 66) registrou que:

> Se há algo que os educandos brasileiros precisam saber, desde a mais tenra idade, é que a luta em favor do respeito aos educadores e à educação inclui que a briga por salários menos imorais é um dever irrecusável e não só um direito deles. A luta dos professores em defesa de seus direitos e sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética.

Ou

> Se há algo que os educandos brasileiros precisam saber, desde a mais tenra idade, é que a luta em favor do respeito aos educadores e à educação inclui que a briga por salários menos imorais é um dever irrecusável e não só um direito deles. A luta dos professores em defesa de seus direitos e sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética. (FREIRE, 1996, p. 66)

Ou

> Se há algo que os educandos brasileiros precisam saber, desde a mais tenra idade, é que a luta em favor do respeito aos educadores e à educação inclui que a briga por salários menos imorais é um dever irrecusável e não só um direito deles. A luta dos professores em defesa de seus direitos e sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética. [6]

---

[6] FREIRE, Paulo. **Política e educação** . São Paulo: Cortez, 2003. (Questões da nossa época ; v. 23). p. 66. (Arial 10, espaçamento simples)

6.1.2 Citações indiretas ou livres (NBR 10520 item 3.4)

Consiste na reprodução, com suas próprias palavras, das idéias extraídas de um outro texto do autor consultado (transcrição livre). Não é necessário o uso das aspas. Nas citações indiretas, a indicação das páginas consultadas é opcional.
EXEMPLO:

Para Freire (1996) o professor precisa saber que ensinar não é transferir conhecimento, o conhecimento precisa ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser: ontológica, política, ética, epistemológica e pedagógica.

6.1.3 Citação de citação (NBR 10520 item 7.1.3)

É a menção de um documento no qual o autor não teve acesso ao original (NBR 10520 item 3.2), porém tomou conhecimento por citação em outro trabalho. Usa-se a expressão latina apud – citado por, conforme, segundo – para indicar a obra da qual foi retirada a citação.
EXEMPLOS:

- No texto:

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) “as IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos institucionais e seus compromissos para com a sociedade.”

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214-215).

- No rodapé da página:

---

[1] EVANS, 1987 apud SAGE, 1992, p. 2-3.

6.1.4 Simbologia (NBR 10520 item 5.4)

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfases ou destaques da seguinte forma:

- supressões: [...];
- interpolações, acréscimos ou comentários: [ ];
- ênfase ou destaque: grifo, negrito ou itálico.

EXEMPLOS:

"O mundo está emergindo rapidamente do choque de novos valores e tecnologias, novas relações geopolíticas [...] exige idéias novas e analogias novas, novas classificações e novos conceitos." (TOFFLER, 1992, p. 16).

"Nesse sistema ocorre o vozeamento [ou sua ausência] na produção dos sons." (CRYSTAL, 1997, p. 57).

6.1.5 Grifo (NBR 10520 item 5.7)

Usa-se para enfatizar trechos da citação. Deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.
EXEMPLOS:

"[...] para que não tenha lugar a **produção de degenerados** , quer physicos quer Moraes, misérias, verdadeiras ameaças à sociedade." (SOUTO, 1916, p. 46, grifo nosso).

"[...] desejo de criar uma literatura **independente, diversa**, de vez que, aparecendo o classicismo como manifestação de passado colonial [...]" (CANDIDO, 1993, v. 2, p. 12, grifo do autor).

6.1.6 Tradução (NBR 10520 item 5.8)

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor do trabalho acadêmico, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

EXEMPLO:

"Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão , ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecador e identificar-se com seu pecado." (RAHNER, 1965, v. 4, p. 463, tradução nossa).

Quando se tratar de citação de textos em língua estrangeira, duas opções se apresentam:

a) transcrever a citação na língua original, traduzindo-a em nota de rodapé;
b) traduzir diretamente no texto e indicar, em nota de rodapé, a língua do documento original.

EXEMPLO:

- No texto:

Isso reforça o que diz Reboul (1998, p. 33-34): "[...] l'unité profonde de la réthorique [...] n'est jamais simplement esthétique ni simplement argumentative, [elle] se situe toujours au croisement dês deux." [1]

- Em nota de rodapé:

---

[1] "[...] a unidade profunda da retórica [...] não é jamais simplesmente estética nem simplesmente argumentativa, [ela] se situa sempre no cruzamento das duas." (Tradução nossa).

7 NOTAS DE RODAPÉ (NBR 10520 item 7)

O uso de notas de rodapé serve para fornecer ao leitor as indicações, observações ou aditamentos ao texto escrito pelo autor, tradutor ou editor. Podem ser de dois tipos: notas explicativas e notas bibliográficas, cada uma atendendo a finalidades diferentes, conforme a delimitação de seus nomes. Para uma melhor compreensão da utilização das notas de rodapé VIEIR A (2002, p. 56) elenca as seguintes funções:

a) indicar a fonte de uma citação, ou seja, um livro de onde se extraiu uma frase ou do qual se utilizou uma idéia ou informação;
b) fornecer a tradução de uma citação importante ou apontar a versão original de uma citação;
c) fazer observações pertinentes e comentários adicionais;
d) indicar trabalhos apresentados em eventos, mas não publicados.

A sucessão de todas as notas deve ser controlada através de numeração. A numeração das notas é feita por algarismos arábicos , devendo ter numeração única e consecutiva para cada seção do trabalho. **As notas de rodapé devem ser digitadas dentro das margens com fonte 10, com o espaço simples.** O corpo do texto de cada nota deve ficar separado do texto central por um traço que se inicia na margem e tem 03 cm.

EXEMPLO:

[1] FREIRE, Paulo. **Professora sim; tia não:** cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'Água , 1995.

(Arial 10, espaço simples)

7.1 Notas explicativas (NBR 10520 item 7.2)

Esse tipo de nota é incluída quando o autor quer realizar comentários, esclarecimentos ou explanações, que não devem ser i ncluídas no texto para não se distanciar do tema central.

EXEMPLO:

- No texto:

O comportamento liminar correspondente à adolescência vem se constituindo numa das conquistas universais, como está, por exemplo, expresso no Estatuto da Criança e do Adolescente.[1]

- No rodapé da página:

[1] Se a tendência à universalização das representações sobre a periodização dos ciclos de vida desrespeita a especificidade dos valores culturais de vários grupos, ela é condição para a constituição de adesões e grupos de pressão integrados à moralização de tais formas de inserção de crianças e de jovens.

7.2 Notas de referência (NBR 10520 item 7.1.2)

Quando uma obra de um mesmo autor for citada mais de uma vez, a primeira citação deve ter sua referência completa. As subseqüentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

- **Idem** – mesmo autor – Id.: para citações de diferentes obras de um mesmo autor;

EXEMPLO:

[1] CANDIDO, A., **Vários escritos**, p. 22.
[2] Id., **Formação da literatura brasileira** , v. 2, p. 248.
[3] Id., **Literatura e sociedade**, p. 122.

- **Ibidem** – na mesma obra – Ibid.: para várias citações referentes a uma mesma publicação, variando-se apenas as páginas;

EXEMPLO:

[3] DURKHEIM, 1925, p. 176.
[4] Ibid., p. 190.

- **Opus citatum, opere citato** – obra citada – op. cit.: para se referir à obra citada anteriormente na mesma página do texto que se escreve, havendo a intercalação de outras notas;

EXEMPLO:

[8] ADORNO, 1996, p. 38.
[9] GARLAND, 1990, p. 42-43.
[10] ADORNO, op. cit., p. 40.

- **Passim** – aqui e ali, em diversas passagens – passim: Para indicar várias páginas de onde foram retiradas as idéias do autor, sem citá-las uma a uma, indica-se a página inicial do trecho utilizado, seguido do termo passim;

EXEMPLO:

[5] BOSI, A., **História concisa da literatura brasileira** , p. 193 passim.

- **Loco citato** – no lugar citado – loc. cit.: para mencionar a mesma página da obra já citada.

EXEMPLO:

[4] TOMASELLI; PORTER, 1992, p. 33-46.
[5] TOMASELLI; PORTER, loc. cit.

3 **Confira, confronte** – Cf.: utiliza-se quando o autor quer recomendar ao seu leitor a consulta de uma outra obra;

EXEMPLO:

[3] Cf. CALDEIRA, 1992.

- **Sequentia** – seguinte ou que se segue – et seq.: para uma seqüência de páginas de uma obra citada, indica-se a primeira página, se guida da expressão et seq .;

EXEMPLO:

[7] FOUCAULT, 1994, p. 17 et seq.

8 Regras de Apresentação de Referências (NBR 6023:2002)

8.1 Conceito de referência (NBR 6023 item 3.9)

Referência é o conjunto de elementos descritivos que permitem a identificação no todo ou em parte de documentos impressos ou registrados em diversos tipos de suporte (materiais).

8.1.1 Regras gerais de apresentação (NBR 6023 item 6.3)

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, com espaçamento simples e separadas entre si por espaçamento duplo (dois espaços simples) e uma única ordem alfabética (NBR 6023 item 9.1)

Para uma melhor recuperação de um documento as referências devem ter alguns elementos indispensáveis, sendo eles:

- ✓ Autor..... (Quem?)
- ✓ Título ..... (O quê?)
- ✓ Edição ..... (Qual a edição?)
- ✓ Local de publicação..... (Onde?)
- ✓ Editora ..... (Quem publicou?)
- ✓ Data de publicação da obra..... (Quando?)

OBS: expõe-se a edição da obra referenciada somente a partir de sua segunda edição.

Tais elementos são apresentados de forma padronizada e na seqüência apresentada acima. Uma das finalidades da referência é informar a origem das idéias apresentadas no decorrer do trabalho. Neste sentido as referências devem ser apresentadas completas, para facilitar a localização dos documentos. Modelo básico :

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, Data.

EXEMPLO:

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

8.1.2 Elementos complementares (NBR 6023 item 7.1.2)

Os elementos complementares são indicações de outro s tipos de responsabilidade (ilustrador, tradutor, revisor, adaptador, compilador etc.), informações sobre características físicas do material, páginas e/ou volumes, ilustrações, dimensões, série editorial ou coleção, notas e ISBN (*International Standard Book Number*), entre outros.

As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios, portanto ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências d a lista (NBR 6023 item 6.6)

8.2 Autoria (NBR 6023 item 8.1)

8.2.1 Autor pessoal (NBR 6023 item 8.1.1)

Indica(m)-se o(s) autor(es), de modo geral, pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) ou não. Os nomes de cada um dos autores devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Sobrenomes que acompanham “Filho”, “Neto”, ou “Sobrinho” esses designativos **são grafados juntos aos sobrenomes.**

EXEMPLOS:

FRANCO NETO, Samuel.

ARAÚJO SOBRINHO, Matheus.

PEREIRA FILHO, Aroldo.

Quando houver até três autores em uma obra, na referência listam-se os três autores na mesma seqüência em que aparecem na folha de rosto, separados por ponto e vírgula.

EXEMPLOS: documentos elaborados por um autor, dois autores e três autores:

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 884 p. (Tópicos).

MEDINA, Marco; FERTIG, Cristina . **Algoritmos e programação:** teoria e prática. São Paulo: Novatec, 2005. 384 p.

MADIGAN, Michel T.; MARTINKO, John M.; PARKER, Jack. **Microbiologia de Brock.** 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 608 p., il. color.

Obras com mais de três autores coloca-se apenas nome do primeiro autor, seguido da expressão latina “et al”. (NBR 6023 item 8.1.1.1)

EXEMPLO:

BOLDRINI, José Luiz et al. **Álgebra linear.** 3. ed. ampl. rev. São Paulo: Harbra, 1980. 411 p.

8.2.2 Autoria por responsabilidade (NBR 6023 item 8.1.1.2)

Quando houver indicação explicita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, editor, coordenador etc.), entre parênteses.

EXEMPLOS:

FERREIRA, Leslie Piccolotto (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola** . São Paulo: Summus, 1991.

MEDEIROS, Valéria Zuma (Coord.). **Pré-cálculo.**2. ed. rev. atual. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 538 p.

8.2.3 Outros tipos de responsabilidade (NBR 6023 item 8.1.1.4)

Quando houver outros tipos de responsabilidade (tradutor, revisor, ilustrador entre outros) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

EXEMPLO:

STOKER, H. S.; SEAGER, S. L. **Química ambiental**: contaminación del aire y del agua. Tradução de Ramos Navarro. Barcelona: Blume, 1997.

8.2.4 Autor entidade (NBR 6023 item 8.1.2)

As obras de responsabilidade de entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc.) têm entrada, de modo geral, pelo seu próprio nome, por extenso.

EXEMPLO:

CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 10., 1999, Curitiba. **Anais**... Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1999. 3 v.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Manual de classificação estatística internacional de doenças, lesões e causas de óbito.** São Paulo, SP: OMS, 1985. 815 p.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (Org.). **O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos:** contribuição ao debate no judiciário, penitenciário e na previdência social. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 96 p.

Quando a entidade tem uma denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior, ou pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence (observar a hierarquia).

EXEMPLO:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo** ,1993. 35 p.

BRASIL. Ministério da Justiça.**Relatório de atividades**. Brasília, DF, 1993. 28 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Guia de endereços do controle social.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002. 278 p., il . (Estatística e informação para saúde ; n. 21).

Quando a entidade, vinculada a um órgão maior, tem uma denominação específica que a identifica, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. Em caso de duplicidade de nomes, deve-se acrescentar no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

EXEMPLOS:

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Relatório da Diretoria-Geral**: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). **O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834**. Lisboa, 1983. 95 p.

8.2.5 Autoria desconhecida (NBR 6023 item 8.1.3)

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido.

EXEMPLOS:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

CIENTISTAS do Brasil: depoimentos. São Paulo: SBPC, 1998. 852p., il.

8.2.6 Autoria sucessiva (NBR 6023 item 9.1.1)

Eventualmente, o(s) nome(s) do(s) autor(es) de várias obras referenciadas sucessivamente, na mesma página, pode(m) ser substituído(s), nas referências seguintes à primeira, por um traço sublinear equivalente a seis espaços e ponto (_____.).

OBS: este recurso pode ser usado também para o título (NBR 6023 item 9.1.2).

EXEMPLOS:

FREYRE, Gilberto. **Casa grande e senzala**: formação da família brasileira sob regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 2006. 2 v.

_____. **Sobrados e mucambos**: decadência do patriarcado rural no Brasil. 16. ed . São Paulo: Global, 2006. 968 p., il.
_____._____. 16. ed. São Paulo: Global, 2006. 968 p., il.

8.3 Título e subtítulo (NBR 6023 item 8.2)

Deve ser reproduzido tal como figuram no documento, separados por dois pontos. Somente a primeira letra do título deve estar em maiúsculo, com exceção de nomes próprios. Usa-se o recurso negrito, itálico ou sublinhado (grifo) para destacar o título do trabalho, exceto em artigos de periódicos e jornais, que o elemento em destaque é o título do periódico e/ou nome do jornal.

EXEMPLOS:

MARTINS FILHO, Plínio. Direitos autorais na internet. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 183-188, maio/ago. 1998.

PASTRO, Cláudio. **Arte sacra**: espaço sagrado. São Paulo: Loyola, 1993. 343 p.

8.4 Local e/ou editora não identificados (NBR 6023 item 8.5.3)

Na impossibilidade de se identificar o local em que a obra foi publicada, usa-se a expressão *sine loco*, abreviada entre colchetes [S.l.] (NBR 6023 item 8.4.4)

EXEMPLO:

KRIEGER, Gustavo; NOVAES, Luís Antonio; FARIA, Tales. **Todos os sócios do presidente**. 3. ed. [S.l.]: Scrita, 1992. 195 p.

No caso de editora não identificada usa-se a expressão *sine nomine*, abreviada entre colchetes [s.n.]. (NBR 6023 item 8.5.2)

EXEMPLO:

Neves, Jayme. **Há chagas nestas achegas:** a agonia de uma escola. Belo Horizonte, MG: [s.n.], 1991. 198 p.

Local e editora não localizados, usa-se ambas as expressões entre colchetes. [S.l. : s.n.]. (NBR 6023 item 8.5.3)

EXEMPLO:

GONÇALVES, Fernando B. **A história de Mirador** . [S.l. : s.n.], 1993.

8.5 Data (NBR 6023 item 8.6.2)

Se nenhuma data de publicação, distribuição, copirraite, impressão etc. puder ser determinada, registra-se uma data aproximada entre colchetes, conforme indicado:

[1971 ou 1972]	um ano ou outro
[1989?]	data provável
[1997]	data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
[ca.1990]	data aproximada
[199-]	década certa
[199-?]	década provável
[20--]	século certo
[20--?]	século provável

8.6 Paginação (NBR 6023 item 8.7.1)

Quando o documento for constituído de apenas uma unidade física, ou seja, um volume, indica-se o número total de páginas ou f olhas, seguido da abreviatura p. ou f.

OBS: a folha é composta de duas páginas: anverso e verso. Alguns trabalhos, como teses e dissertações, são impressos apenas no anverso e, neste caso, indica-se f.

EXEMPLO:

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação** . 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1980. 549 p.

Quando a publicação não for paginada ou a numeração de páginas for irregular, indica-se esta característica (NBR 6023 item 8.7.5).

EXEMPLOS:

SISTEMA de ensino Tamandaré: sargentos do Exército e da Aeronáutica. [Rio de Janeiro]: Colégio Curso Tamandaré, 1993. Não paginado.

MARQUES, M. P.; LANZELOTTE, R. G. **Banco de dados e hipermídia**: construindo um metamodelo para o Projeto Portinari. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Informática, 1993. Paginação irregular.

9 MODELOS DE REFERÊNCIAS

9.1 Documentos considerados no todo (NBR 6023 item 7.1)

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Os elementos essenciais da referência são: autor (es), título, subtítulo (se houver), edição, local, editora e data de publicação. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares para melhor identificar o documento.

EXEMPLOS:

- **LIVRO**

Referência com elementos essenciais:

GOMES, L. G. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998.

Referência acrescida dos elementos complementares:

GOMES, L. G. F. **Novela e sociedade no Brasil**. Niterói: EdUFF, 1998. 137 p., 21 cm. (Antropologia e Ciência Política ; 15). ISBN 85 -228-0268-8. Bibliografia: p. 131-132.

- **DISSERTAÇÃO OU TESE**

OTT, Margot Bertolucci. **Tendências ideológicas no ensino de primeiro grau**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. 214 p. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Unive rsidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

- **FOLHETO**

DASEF. **Manual de normas da DASEF** . 4. ed. Brasília, DF, 1999. 32 p.

- **DICIONÁRIO E ENCICLOPÉDIA**

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.**2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996. 1838 p.

ENCICLOPÉDIA Mirador Internacional. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1995. 20 v.

- **MANUAL**

PARANÁ (Estado). Secretaria da Saúde. Coordenadoria da Saúde. **Estudo de stress no trabalho**: manual de orientação. Paraná, 1999. 22 p. (Manuais) .

- **CATÁLOGO**

MUSEU DO OURO (Ouro Preto, MG). **Museu da Ouro – Minas Gerais** : catálogo. Minas Gerais, 1998. 18 p.

- **GUIA**

BRASIL: roteiros turísticos. São Paulo: **Folha da Manhã** , 1995. 319 p., il. (Roteiros turísticos Fiat). Inclui mapa rodoviário.

- **ALMANAQUE**

TORELLY, M. **Almanaque para 1949**: primeiro semestre ou Almanaque d'A Manhã *.* Ed. fac-sim. São Paulo: Studioma: Arquivo do Estado , 1991. (Almanaques do Barão de Itararé). Contém iconografia e depoimentos sobre o autor.

9.2 Documentos no todo em meio eletrônico (NBR 6023 item 7.2)

As referências devem obedecer aos padrões indicado s para os documentos impressos no todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

EXEMPLOS:

ALMANAQUE Abril: sua fonte de pesquisa. São Paulo: Abril, 1998. 1 CD-ROM.

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-ROM.

OBS: quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao d ocumento, precedida da

expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos.

EXEMPLOS:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

LIMA, R. S. **Expansão urbana e acessibilidade o caso das cidades médias brasileiras**. 1998. 81p. Dissertação (Mestrado em Transporte) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo , São Carlos, 1998. Disponível em: <http://www.teses.usp.Br//18/8137/tde-25062002-155026/> . Acesso em: 29 out. 2004.

MELLO, Luiz Antonio. **A onda maldita**: como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: <http://www.actech.com.br/aondamaldita/ creditos.html>. Acesso em: 13 out. 1997.

9.3 Publicação periódica (NBR 6023 item 7.5)

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoriais, matérias jornalísticas, seções, reportagens etc.).

9.3.1 Publicação periódica como um todo (NBR 6023 item 7.5.1)

Os elementos essenciais da referência são: título, local de publicação, editor, datas de início e de encerramento da publicação, se houver.

EXEMPLO:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-

OBS: quando necessário, acrescentam-se os elementos com plementares.

EXEMPLOS:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

SÃO PAULO MEDICAL JOURNAL. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 1941- . Bimensal. ISSN 0035-0362.

9.3.2 Publicação periódica como um todo em formato eletrônico

Modelo básico :

TÍTULO DO PERIÓDICO. Local: Editora, volume, número , mês, (quando houver) data de publicação [data de citação]. ISSN. Formato ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês e ano (para documentos *online*).

EXEMPLOS:

ARQUIVO MAARAVI: revista digital de estudos judaicos. Belo Horizonte, Núcleo de Estudos Judaicos da Faculdade de Letras da UFMG, n. 4, ago. 2008. ISSN: 1982-3053. Disponível em: http://www.ufmg.br/nej/am/modules/content/index.php?id=7. Acesso em: 20 ago. 2008.

CIONLINE. Brasília: IBICT, v. 36, n. 1, 2007. ISSN: 1518-8353. Disponível em: <www.ibict.br/cionline>. Acesso em: 23 nov. 2007.

PRAESENTIA: revista venezolana de estúdios clásicos . Mérida: Universidad de los Andes, n. 8, jul. 2007. CD-ROM.

9.3.3 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. (NBR 6023 item 7.5.3)

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas e outros.

Os elementos essenciais são: autor(es), título da parte, artigo ou matéria, título da publicação, local de publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final , quando se tratar de artigo ou

matéria, data ou intervalo de publicação e particularidades que identificam a parte (se houver).

EXEMPLOS:

COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, p. 131-148, 1998.

GURGEL, C. Reforma do Estado e segurança pública. **Política e Administração** , Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex**, Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

9.3.4 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico (NBR 6023 item 7.5.6)

As referências devem obedecer aos padrões indicados para artigo e/ou matéria de revista, boletim etc., de acordo com o item 9.2.2, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.).

EXEMPLOS:

RIBEIRO, P. S. G. Windows 98: o melhor caminho para atualização. **PC World**, São Paulo, n. 75, set. 1998. Disponível em: <http://www.idg.com.br/abre.htm>. Acesso em: 10 set. 1998.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>. Acesso em: 28 nov. 1998.

VIEIRA, Cássio Leite; LOPES, Marcelo. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

9.3.5 Artigo e/ou matéria de jornal (NBR 6023 item 7.5.5)

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas e outros. Os elementos essenciais são: autor(es) (s e houver), título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a

paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

EXEMPLOS:

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

9.4 Evento como um todo (NBR 6023 item 7.6)

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings,* entre outras denominações).

Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, editora e data da publicação.

Modelo básico :

NOME DO EVENTO, nº do evento, data, local. **Título da publicação** . Local: Editor, ano da publicação. número de páginas ou volumes.

EXEMPLOS:

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20., 1997, Poços de Caldas. **Química**: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

SEMINÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 3., 1993, Brasíli a. **Anais.** Brasília: MEC, 1994. 300 p.

9.4.1 Evento em parte (NBR 6023 item 7.7)

Inclui trabalhos apresentados em evento (parte do evento).

Modelo básico :

SOBRENOME, Prenome (autor do trabalho). Título: subtítulo. In: NOME DO CONGRESSO, nº. ano, local de realização. **Título** (da obra no todo). Local de publicação: Editora, ano. Páginas inicial e final d o trabalho.

EXEMPLOS:

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADO S, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

CARVALHO, Kátia. Informação: direito do cidadão. In : **CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO** , 14, 1991, Salvador: Associação Profissional dos Bibliotecários do Estado da Bahia, 1991. v. 2, p. 1172-1180.

MOREIRA, A. F. B. Multiculturalismo, Currículo e Formação de Professores. In: SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA, 2., 1998, Santa Cruz do Sul. **Anais...** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998. P. 15-30.

9.4.2 Evento como um todo em meio eletrônico (NBR6023 item 7.6.3)

As referências devem obedecer aos padrões indicados para evento como um todo, de acordo com o item 9.4, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, *online* etc.). Quando se tratar de obras consultadas *online*, proceder-se-á conforme item 9.2.

EXEMPLOS:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

GUNCHO, M.R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998. Fortaleza . **Anais...** Tec Tralha, 1999. 1 CD - ROM.

9.5 Documento iconográfico(NBR 6023 item 7.11)

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data e especificação do suporte.

EXEMPLOS:

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes** . 1980. 1 fotografia, color.

LEONARDO, da Vinci. **A virgem das rochas**. 1486. Óleo sobre madeira, 199 cm X 122 cm. Coleção do Museu do Louvre, Paris.

LEVI, R. **Edifício Columbus de propriedade de Lamberto Ramengoni à Rua da Paz, esquina da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio**: n. 1930-33. 1997. 108 f. Plantas diversas. Originais em papel vegetal.

O QUE acreditar em relação à maconha. São Paulo: CE RAVI, 1985. 22 transparências, color., 25 cm x 20 cm.

9.6 Documento cartográfico(NBR 6023 item 7.12)

Inclui atlas, mapa, globo, fotografia aérea entre outros. As referências devem obedecer aos padrões indicados para outros tipos de documentos, quando necessário.

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

EXEMPLOS:

ATLAS Mirador Internacional. Rio de Janeiro: Enciclopédia Britânica do Brasil, 1981. 1 atlas. Escalas variam.

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, escolar, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color ., 79 cm X 95 cm. Escala 1:600.000.

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo, SP) . **Projeto Lins Tupã** : foto aérea. São Paulo,1986. 1 fotografia aérea. Escala 1:35.000. Fx 28, n. 15.

9.7 Documento jurídico (NBR 6023 item 7.9)

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

9.7.1 Legislação (NBR 6023 item 7.9.1)

Compreende a Constituição, as emendas constitucionais e os textos legais infraconstitucionais (lei complementar e ordinária, medida provisória, decreto em todas as suas formas, resolução do Senado Federal) e normas emanadas das entidades públicas e privadas (ato normativo, porta ria, resolução, ordem de serviço, instrução normativa, comunicado, aviso, circular, decisão administrativa, entre outros).

Os elementos essenciais são: jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados da publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.
EXEMPLOS:

BRASIL. **Código civil** . 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

BRASIL. Congresso. Senado. Resolução n° 17, de 1991 . **Coleção de Leis da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, v. 183, p. 1156-1157, maio/jun. 1991.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula no 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>. Acesso em: 29 nov. 1998.

SÃO PAULO (Estado). Decreto no 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex**: coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v. 62, n . 3, p. 217-220, 1998.

9.7.2 Jurisprudência – decisões judiciais (NBR 6023 item 7.9.2)

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

Os elementos essenciais são: jurisdição e órgão judiciário competente, título (natureza da decisão ou ementa) e número, partes envolvidas (se houver), relator, local, data e dados da publicação.

EXEMPLOS:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Habeas-corpus* no 181.636-1, da 6a Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Feder ais, São Paulo, v. 10, n. 103, p. 236-240, mar. 1998.

MINAS GERAIS. Tribunal de Justiça. Construção – alvará de licença e alvará de autorização – distinção – poder de polícia da municipalidade. Apelo cível n. 68.799. Posto CB Ltda. Versus Prefeito Municipal de Capim Branco. Relator: Oliveira Leite. Belo Horizonte, Acórdão de 22 de abr. 1996. Jurisprudência Mineira, Belo Horizonte, v. 94, p. 179-790, abr./jun. 1996.

9.7.3 Doutrina (NBR 6023 item 7.9.3)

Inclui toda e qualquer discussão técnica sobre questões legais (monografias, artigos de periódicos, *papers* etc.), referenciada conforme o tipo de publicação.

EXEMPLOS:

BARROS, Raimundo Gomes de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. **Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados**, São Paulo, v. 19, n. 139, p. 53-72, ago. 1995.

GOMES, Luiz Flávio. STJ cancela súmula 174: arma de brinquedo não agrava roubo. **Jus Navigandi**, Teresina, v. 6, n. 53, jan, 2002. Disponível em: <http://www1.jus.com.br/doutrina/texto.asp?id=2561>. Acesso em: 23 dez. 2003.

9.8 Imagem em movimento (NBR 6023 item 7.10)

Inclui filmes, videocassetes, DVD *(digital video disco)*, entre outros. Os elementos essenciais são: título, diretor, produtor, local, produtora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

EXEMPLOS:

BROWN, Dan. O código da Vinci. Direção: Ron Howard. Hollywood: Columbia Pictures, 2006. 2 DVDs (174 min.), son., color., dublado. Título original: The Da Vinci code.

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CER AVI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, son., color.

9.9 Documento sonoro no todo (NBR 6023 item 7.13)

Inclui disco, CD (*compact disc*), cassete, rolo, entre outros. Os elementos essenciais são: compositor(es) ou intérprete(s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

EXEMPLOS:

ALCIONE. **Ouro e cobre**. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 CD.

SILVA, Luiz Inácio Lula da. **Luiz Inácio Lula da Silva**: depoimento [abr. 1991]. Entrevistadores: V. Tremel e M. Garcia. São Paulo: SENAI-SP, 1991. 2 cassetes sonoros. Entrevista concedida ao Projeto Memória do SENAI-SP.

9.10 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico (NBR 6023 item 7.17)

Inclui bases de dados, listas de discussão, arquivos em disco rígido, programas (softwares), sites, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas entre outros.

Os elementos essenciais são: autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

EXEMPLOS:

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br> em 12 jan. 2002.

AVES do Amapá: banco de dados. Disponível em: <http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>. Acesso em: 30 maio 2002.

BIONLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov. 1998.

GALERIA virtual de arte do Vale do Paraíba. São José dos Campos: Fundação Cultural Cassiano Ricardo, 1998. Apresenta reproduções virtuais de obras de artistas plásticos do Vale do Paraíba. Disponível e m: <http://www.virtualvale.com.br/galeria>. Acesso em: 27 nov. 1998.

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca Central. **Normas.doc**. Curitiba, 1998. 5 disquetes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Biblioteca Setorial de Matemática. (bibmat@mat.ufrgs.br). Lançamento do livro “Equações diferenciais”, de Djairo Guedes de Figueiredo [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por mariadirce@ufrgs.br em 28 nov. 2002.

OBS: as mensagens que circulam por intermédio do correio eletrônico devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão. Mensagens trocadas por e-mail têm caráter informal, interpessoal e efêmero, e desaparecem rapidamente, não sendo recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Aldo Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São P aulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação** : noções práticas **.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de u m documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. **Manual de orientação** : estágio supervisionado **.** São Paulo: Pioneira, 1998.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas** . 8. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE); Centro de Documentação e Disseminação de Informaçõe s. **Normas de apresentação tabular** . 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em:<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/visualiza_colecao_digital.php?titulo=Normas%20de%20apresentação%20tabular&link=Normas_de_Apresentacao_Tabulares>. Acesso em: 18 set. 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GUSMÃO, Heloísa Rios; SOUZA, Eliana da Silva. **Como Normatizar Trabalhos Técnico-Científicos**: instrução programada. 2. ed. Niterói: Ed. da Universidade Federal Fluminense, 1996.

HENRIQUES, Antõnio; MEDEIROS, João Bosco. **Monografia no curso de direito**: trabalho de conclusão de curso: metodologia e técnicas de pesquisa da escolha do assunto à apresentação gráfica. 4. ed. São Paulo: A tlas, 2004.

LEHNEIN, Helena Osório; MACEDO, Lara Ferreira de. **Normas para Elaboração de Referências Bibliográficas de Acordo com a NBN 6023**.Porto Alegre, 1989.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados. 4. e d. São Paulo: Atlas,1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antônio Paulo F. de. **Projeto de pesquisa o que? como fazer?**: um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'água,2005.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 20. ed. Petrópolis: Vozes,1996.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica:** guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas,1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2009.